

CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS EM CÃES

Dra. Cleuza M. Faria de Rezende (UFMG)

Nos últimos anos houve grandes avanços em ortopedia veterinária e dentre as inovações destaca-se a artroscopia, que hoje tem se tornado a modalidade de escolha para o diagnóstico e tratamento de muitas alterações articulares no cão.

Devido à mínima invasão observa-se redução da dor pós-operatória e recuperação mais rápida. A artroscopia favorece inclusive, o estudo da osteoartrose, que era feito quase que exclusivamente por avaliação radiográfica.

A artroscopia tem papel fundamental no diagnóstico precoce de processos articulares e com seu emprego, muitos dos casos de claudicação não diagnosticados no passado, podem ser elucidados hoje.

Teoricamente, toda articulação pode ser abordada por artroscopia. A maior dificuldade está relacionada com o pequeno calibre, fragilidade e custo do material, mas graças ao desenvolvimento tecnológico, as pequenas articulações do cão já podem ser tratadas.

Dentre os processos articulares frequentemente encontrados e que podem ser tratados por artroscopia tem-se as lesões de osteocondrose dissecante (OCD) de diferentes articulações; a fragmentação do processo coronóide; a não união do processo ancôneo; a ruptura de ligamento cruzado; lesão do tendão do bíceps braquial; lesões de ligamentos e de menisco. As articulações podem ser avaliadas antes de procedimentos corretivos como a osteotomia tríplice de bacia, fornecendo ao cirurgião informações precisas das condições articulares. Com a artroscopia é possível também, acompanhar a evolução do processo degenerativo, bem como o efeito de terapias instituídas. Surgem novos campos de estudo e novas perspectivas no tratamento dos processos articulares.